

## DEPARTAMENTO DE ARBITRAGEM DA CBTP



### NATIONAL RANGE OFFICERS INSTITUTE (NROI) – BRASIL

### MANUAL BÁSICO DE SANCIONAMENTO PARA NÍVEIS 1 E 2

O objetivo deste trabalho é auxiliar os ROs sancionadores a desenvolverem um trabalho dentro de parâmetros comuns, esperados e aceitos.

As sugestões abaixo servem para tornar as informações aos Atletas mais objetivas, facilitando a estes e, também aos ROs e um melhor entendimento, além de adequação as regras vigentes da IPSC.

Não entre em atrito com o responsável pela prova, se possível o projetista. Seja gentil e cordial ao pedir as alterações. Use sempre que possível o nº da regra para justificar o pedido.

Itens básicos a serem verificados antes de uma análise de cada pista.

- O arquivo deve ser único com todas as pistas e briefings no formato pdf.
- A prova deve estar devidamente identificada com: nome do clube/federação, data e local.
- A proporção prevista na regra 1.2.1.4, de 3 pistas Curtas, 2 pistas Médias e 1 pista Longa deverá ser respeitada, conforme a tabela:

Nº de pistas	Curtas	Médias	Longas
4	1	2	1
4	2	1	1
5	2	2	1
6	3	2	1
7	4	2	1
7	3	3	1
8	5	2	1
8	4	3	1
9	6	2	1
9	5	3	1
9	4	4	1
10	7	2	1
10	6	3	1
10	5	4	1
11	8	2	1
11	7	3	1
11	6	4	1
11	5	5	1

- A segunda pista longa somente deverá ser a 12ª.



Para facilitar a análise de provas que tenham mais de uma modalidade, utilize a tabela abaixo:

Números de Alvos - Modalidades Combinadas

<b>Pista curta</b>	HG	CCP	MR	<b>Combo</b>
Disparos Pontuáveis	12	12	10	<b>10</b>
Disparos por posto	9	9	-	<b>9</b>
Alvos por posto	-	-	5	<b>5</b>

<b>Pista Média</b>	HG	CCP	MR	<b>Combo</b>
Disparos Pontuáveis	24	24	20	<b>20</b>
Disparos por posto	9	9	-	<b>9</b>
Alvos por posto	-	-	5	<b>5</b>

<b>Pista Média</b>	HG	CCP	MR	<b>Combo</b>
Disparos Pontuáveis	32	32	40	<b>32</b>
Disparos por posto	9	9	-	<b>9</b>
Alvos por posto	-	-	5	<b>5</b>

Verifique para que os briefings contêm as seguintes informações:

- Os alvos estão devidamente identificados para facilitar a análise de cada pista?
  - Obrigatoriamente os alvos são aqueles previstos nas Regras publicadas pela IPSC.
  - Nos desenhos solicite que os alvos sejam identificados. Pode-se usar qualquer nomenclatura como T1, IT1, MP1, P1, MT, mas é necessário identifica-los, numerando-os.
- Número de disparos a serem pontuados (ou seu equivalente para as armas longas)
- Condição de pronto da arma: Tentamos eliminar todas as informações desnecessárias nesta descrição. "Carregada e coldreada" é o padrão e, portanto, não precisa ser mencionado, assim como Opção 1 para armas longas. Para qualquer desvio da norma, quando se tratar de arma curta, use apenas a seguinte terminologia: "Câmara vazia, carregador inserido" ou "Câmara e alojamento do carregador vazios" e as opções 2 e 3 para armas longas. Se houver necessidade, no caso da arma não sair no coldre ou na mão para armas longas, especifique onde a arma será colocada. Por exemplo, "na mesa", "no tambor", etc.
  - Regra 1.2.1.5 Condição de pronto com a câmara vazia e/ou alojamento do carregador/cilindro vazio, não deveria ser requerido para mais do que 25% das pistas de tiro em uma competição
- Posição de início – O texto "Conforme demonstrado pelo RO" é obrigatório ao final das demais instruções.
- Sinal de início
- Procedimento

Verifique se as pistas apresentam grau de dificuldade interessante, atendendo aos elementos IPSC requer (Regras 1.1.1 e 1.1.6), classificando-se como uma prova de nível II (Regra Apêndice A4). Verifique se o balanceamento (1.2.1.4) foi respeitado e condição diferente da condição de pronto (permitida em até 25% das pistas - Regra 1.2.1.5).



Verificar se todas as pistas:

- Têm pneus como barreira atrás dos alvos para receber os impactos efetuados. Alertar para a proximidade dos mesmos, de modo que não haja pneus a menos de 6 metros dos competidores e estejam cheios de terra para evitar possíveis ricochetes;
- Foram montadas com os plates e poppers atendendo a Regra 2.1.3 com a distância mínima exigida da Linha de Falta, a fim de garantir a segurança dos competidores e ROs da pista.
- Se no deslocamento do competidor, este consegue ver os alvos anteriores, podendo haver quebra de ângulo. Evite isto colocando mais uma barreira de pneus ao lado dos alvos.
- Os alvos metálicos têm a mesma cor em todas as pistas.
- Na montagem dos alvos sobrepostos, estão sendo obedecidas as orientações do IPSC TARGET ARRAYS HANDBOOK – 2019.
- Não menos importante que todas acima, o deslocamento do RO de forma segura ao longo de todo o CoF.

Faça comentários objetivos sobre cada pista, para que ao recebê-los, o responsável não tenha dúvidas sobre as alterações que você pediu para ele fazer:

Pista 1 - Achei o desenho confuso, pequeno e sem foco. Melhore e aumente o desenho, para que seja possível analisar a pista

Pista 2

Alterar o texto condição da arma para: Câmara e alojamento do carregador vazios

Alterar o texto do Procedimento incluindo “permanecem visíveis quando em repouso”

Pista 3

Alterar o texto da Condição da arma para: Câmara e alojamento do carregador vazios

Faça marcas no tambor indicando a posição de partida da arma, direcionando-a ao downrange e evitando que cada competidor coloque a arma onde e como quiser.

Pista 4

A montagem do conjunto de alvos ao centro e a direita (2 targets e 1 no-shoot) não é permitida – vide imagem nº 37 no manual Targets Arrays em anexo. O no-shoot não pode cobrir a área alfa como está no desenho.

Pista 5 - Se possível, faça a janela com bastante amplitude vertical, para não prejudicar competidor mais alto ou mais baixo. Retire o tambor do meio da área de deslocamento. Algum competidor pode se chocar com este. Sugiro colocar o tambor encostado na linha da falta.

Verifique se consta nas informações da prova no site da CBTP quem são o Match Directos, o Range Master, o Projetista e o Responsável pela Prova. Solicite, pelo site da CBTP ao responsável que faça as alterações solicitadas e reenvie o arquivo pelo site da CBTP para nova análise, caso seja necessário.